



Idalinda de Aguiar Mattos

## IDALINDA DE AGUIAR MATTOS 1913 – 1999

Retornou à espiritualidade no dia 22 de janeiro de 1999, no Hospital da Beneficência Portuguesa, no Rio de Janeiro, a confreira Idalinda de Aguiar Mattos. No dia 31 de Dezembro de 1998, foi hospitalizada em consequência de fratura do fêmur. Estava passando bem, pronta para regressar ao lar, quando sofreu uma embolia cerebral, e desencarnou.

Nasceu no dia 12 de outubro de 1913, na cidade do Rio de Janeiro, filha de Joaquim Ferreira de Aguiar e D. Isabel Rosa Brandão de Aguiar.

Realizou apenas o Curso Primário. Autodidata, alcançou invejável cultura, tornando-se escritora e jornalista.

Seu esposo, Armando de Oliveira Silva Mattos, a precedeu no retorno à Espiritualidade. Tiveram apenas um filho, Armando de Aguiar Mattos, médico, já desencarnado. Criou vários filhos adotivos, deixou dois netos, Mônica e Alexandre.

Apesar de filha e neta de espíritas, ainda muito jovem optou pelo Catolicismo. Tornou-se espírita, no entanto, graças à sua mediunidade, se manifestando em 1931, quando passou a freqüentar um grupo familiar.

Em 1934 (já casada), morando em Nova Iguaçu, iniciou seus estudos doutrinários com o Prof. Leopoldo Machado, e juntamente com Marília Barbosa foi uma das fundadoras da Associação Espírita “Seara de Jesus”, em Nilópolis; depois, ainda com Marília e Leopoldo, fundou o “Lar de Jesus”, para meninas órfãs, assumindo a Secretaria; em 1941, foi eleita Vice-Presidente do G. E. “Bezerra de Menezes”, no Irajá; nesse mesmo ano fundou a Instituição “Cooperadoras do Bem Amélie Boudet”, com Jaime Rolemberg de Lima, em Vila Isabel. A finalidade era levar o Evangelho aos detentos e amparar suas famílias. Em 1947, Aurino Barbosa Souto convocou-a para dirigir, na Liga Espírita do Brasil, o Departamento de Educação, tomando a responsabilidade de criar Aulas de Moral Cristã, em diversas Casas Espíritas, para crianças de 04 a 12 anos.

De 1956 a 1988 criou 16 Escolas Espíritas nas Unidades Prisionais do Rio de Janeiro, duas das quais, uma em Cuiabá, MT, e outra em Pelotas, RS.

Médium consciente de seus deveres, possuía as faculdades psicofônica, psicográfica, auditiva e cura. Era muito inspirada em suas palestras. Escreveu quatro livros: Fatos e Comentários, A Mulher no Lar e na Sociedade, Conversando com Você, e Curas Através da Ectoplasmia. Publicou ainda diversos opúsculos e livretos, inclusive depoimentos de diversas pessoas beneficiadas em reuniões mediúnicas.

Com Deolindo Amorim, Antônio Paiva Melo, Ruth Sant’Anna, J. Alves de Oliveira, Alberto de Souza Rocha e outros, foi uma das fundadoras da ABRAJEE – Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas.

Foi membro do Conselho Superior da Liga Espírita do Brasil, do Solar Bezerra de Menezes e da Fundação Cristã Espírita “Paulo de Tarso”, mantenedora da Radio Rio de Janeiro.

Espírita abnegada, sincera em todas as suas iniciativas, formou um vasto círculo de amizades e de admiradores da sua obra. Idalinda de Aguiar Mattos difundiu o Espiritismo por todos os meios e formas. Podemos afirmar que ela teve uma vida missionária.